

# Reajuste do salário mínimo altera contribuições e benefícios previdenciários

O custo acima do esperado com o reajuste do salário mínimo de 2023 atrasa uma definição para o piso nacional deste ano.

Neste momento, está valendo o reajuste de 7,41% validado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que elevou o salário mínimo de R\$ 1.212 para R\$ 1.302. Porém, como a Folha de S.Paulo mostrou, o governo Lula recebeu um alerta sobre os gastos e estuda alternativas para elevar o piso nacional para R\$ 1.320, aprovado pelo Congresso Nacional no final de dezembro do ano passado.

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho (PT), deve fazer um pronunciamento sobre o tema na segunda-feira (9).

O reajuste maior é promessa de campanha do pre-



sidente Lula, mas o governo recebeu um alerta de que a elevação do salário mínimo dos atuais R\$ 1.302 para R\$ 1.320 pode ter um custo de R\$ 7,7 bilhões acima do previsto no Orçamento de 2023.

Até que uma MP (Medida Provisória) reajuste o mí-

nimo para os prometidos R\$ 1.320, cerca de 57 milhões trabalhadores e aposentados devem ficar atentos aos benefícios que têm o valor como base de cálculo. Órgãos como o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) aguardam a definição do valor.

O piso nacional é o valor mínimo pago pelo INSS para aposentadorias, pensões por morte e auxílios-doença.

O BPC (Benefício de Prestação Continuada), concedido a idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência de baixa renda, também

será reajustado para o mesmo valor. O INSS começará a pagar aposentadorias, pensões e auxílios-doença com o novo piso entre os dias 25 de janeiro e 7 de fevereiro de 2023, seguindo o novo calendário de pagamentos.

O novo piso nacional também altera o limite usado pela Justiça para pagar atrasados do INSS mais rapidamente a quem ganhou um processo judicial de concessão ou de revisão de benefício. Considerando o piso de R\$ 1.302, o valor máximo que se pode receber por meio de RPVs (Requisições de Pequeno Valor) é R\$ 78.120, o correspondente a 60 salários mínimos.

Têm direito aos atrasados segurados que iniciaram ações de revisão de benefício em Juizados Especiais Federais.

Ana Paula Branco/Folhapress

## Economia



**IGP-DI acumula inflação de 5,03% em 2022, diz FGV** *Página - 03*

## Política

**Base de Bolsonaro se frustra com ex-presidente, e antigos aliados agora acenam a Lula**

*Página - 04*

**Metade do novo Congresso manifesta rejeição a Lula, diz estudo de partido aliado**

*Página - 04*

**MPEs foram responsáveis por 93,5% dos empregos em novembro de 2022**

*Página - 03*



**Sob Lula, Conab promete retomar estoques de alimentos contra a inflação**

*Página - 05*

**Após quebra de safra, Brasilseg planeja diluir resseguros no agronegócio**

*Página - 05*



## No Mundo

### Primeiro cessar-fogo de Putin na Ucrânia começa sob suspeitas



O primeiro cessar-fogo das forças russas desde que Vladimir Putin ordenou a invasão da Ucrânia, em 24 de fevereiro do ano passado, começou às 12h de Moscou (11h em Kiev, 6h em Brasília) desta sexta (6) sob fortes críticas.

Tanto em Kiev quanto no Ocidente, o anúncio russo de guardar 36 horas para a celebração do Natal da Igreja Ortodoxa, celebrado pelo antigo calendário juliano no sábado (7), é uma peça de propaganda -ou, pior, um diversionismo militar.

A trégua havia sido proposta por um dos mais influentes aliados de Putin, o patriarca da igreja na Rússia,

Cirilo. Kiev segue uma denominação ortodoxa própria, nascida de um cisma temporado pela disputa entre os dois países em 2019.

Passadas mais de duas horas da medida, contudo, os canhões pareciam ter silenciado de fato ao longo das frentes de batalha. Houve relato de trocas de tiros pontuais, em Donetsk (capital da província homônima parcialmente controlada por separatistas pró-Rússia desde 2014) e Bakhmut (foco de combates na mesma região).

Previsivelmente, o Ministério da Defesa russo acusou a Ucrânia de promover os ataques para violar a trégua a que Kiev não aderiu.

Até aqui, contudo, não

houve ataques aéreos ou grandes barragens de artilharia, que têm marcado a etapa atual da campanha russa. As sirenes de alerta, contudo, começaram a tocar em toda a Ucrânia quando a trégua chegou a três horas.

Após perder terreno no nordeste e no sul do país, recuando forças ante avanços ucranianos, Moscou tem reforçado uma linha que, ao que tudo indica, é a fronteira que gostaria de ver absorvida em seu território.

Do ponto de vista legal russo, ilegal internacionalmente, isso já está colocado pela anexação formal após referendos farsescos em setembro passado de quatro regiões ucranianas.

Igor Gielow/Folhapress

### FBI mira grupos extremistas após prender quase mil pessoas 2 anos após invasão do Capitólio



A invasão do Congresso dos EUA em 6 de janeiro de 2021, em que apoiadores de Donald Trump tentaram impedir a confirmação da vitória de Joe Biden na eleição para presidente do ano anterior, foi o maior ataque à democracia americana na história recente. E o remédio não tem sido menor.

Dois anos depois do episódio que continua a assombrar os corredores do poder na capital dos Estados Unidos, o FBI prendeu mais de 950 pessoas -a investigação é considerada a maior da história do órgão. Só em vídeos, a polícia federal americana afirma que analisou nove terabytes de informação, algo que,

se colocados em uma única trilha, somariam 361 dias ininterruptos de gravações.

Ao todo, foram abertos processos contra 940 pessoas, segundo o Programa sobre Extremismo, grupo da Universidade George Washington, na capital americana, que monitora os casos do 6 de Janeiro. Mais da metade dos réus, 482, confessou a culpa e outros 44 foram assim considerados pela Justiça.

A sentença mais longa até aqui foi dada a um ex-militar e policial aposentado de Nova York, Thomas Webster, 56, condenado no começo de setembro a pouco mais de dez anos de prisão -por, entre outras coisas, ter agredido um policial com o mastro de uma

bandeira e tê-lo enforcado ao tentar retirar seu capacete e a máscara de gás. A agressão foi registrada pela câmera corporal do agente e por outros manifestantes.

“Como ex-policia e fuzileiro naval dos EUA, que jurou defender a Constituição contra todos os inimigos estrangeiros e domésticos, Webster sabia da gravidade de suas ações”, disse o diretor do FBI Steven D’Antuono à época da condenação. “Quando agrediu uma autoridade no Capitólio dos EUA naquele dia, ele traiu não apenas seu juramento, mas também seus colegas policiais, que arriscam suas vidas todos os dias para proteger o povo americano.”

Thiago Amâncio/Folhapress

### Autoridades recuperam centenas de artefatos arqueológicos de até 5.000 anos na Espanha

Autoridades da Espanha recuperaram restos mortais e centenas de artefatos arqueológicos datados de até 5.000 anos, incluindo fósseis marinhos, cerâmicas da Idade do Bronze (cerca de 3.300 a.C. a 1.200 a.C.) e armas do século 18. Os itens estavam em duas casas na província de Alicante, no sudeste do país.

As apreensões foram feitas na chamada operação Osarium, que levou os policiais a “uma das maiores coleções privadas ilegais” da Espanha, segundo comunicado divulgado pela Guarda Civil. Duas pessoas são investigadas pelo crime de apropriação indevida de objetos com valor artístico, cultural ou científico.

A investigação teve início em novembro, quando autoridades foram informadas da existência de restos mortais dentro de uma casa no vilarejo de Gata de Gorgos -mais de 200 fragmen-

tos de ossos humanos foram encontrados.

Depois, o proprietário da residência, em colaboração com as autoridades, conduziu os investigadores a uma coleção ainda maior em outra propriedade na cidade vizinha de Dénia. Lá, foram encontrados os itens arqueológicos que teriam sido herdados de um antigo morador, já falecido.

“No entanto, [o morador] não possuía qualquer tipo de documentação que justificasse a posse dos itens, nem realizou qualquer procedimento para a sua regularização”, informou a guarda em comunicado. Foram recuperados cerca de 350 artefatos como mosaicos romanos e ferramentas e armamentos históricos, incluindo balas de canhão e granadas de ferro. Os investigadores apreenderam ainda cadernos com anotações manuscritas do antigo morador, apontando a localização dos itens.

Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## Inflação dos alimentos é de 57% no governo Bolsonaro



Um período a ser esquecido. Os consumidores brasileiros há quase três décadas não eram tão castigados por uma inflação dos alimentos como nos anos recentes. No período do governo de Jair Bolsonaro, os alimentos subiram, em média, 57%, um percentual bem acima dos 30% da inflação geral do período. Em alguns casos, os reajustes acumulados dos alimentos do início de 2019 ao final de 2020 beiraram os 200%.

Os dados acumulados no período com base nas informações de 2022 divulgadas pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) na quinta-feira (5).

Pior, foi um período de aumento na taxa de desemprego, perda na renda dos

consumidores e ausência de reajustes no salário mínimo.

Os alimentos, inclusive os básicos, ficaram distantes do poder aquisitivo de boa parte da população. Isso elevou para 33 milhões o número de pessoas que tiveram dificuldades para se alimentar.

As principais altas de preços atingiram principalmente os produtos alimentícios que deveriam ser mais acessíveis no dia a dia da população. Cebola, batata, feijão, fubá e óleo de soja estiveram entre as principais altas do período.

Do café da manhã às demais refeições diárias, o custo dos alimentos sempre esteve ascendente, inibindo a quantidade de produtos na mesa.

Os consumidores de baixa renda, além de sofrerem a queda no poder aquisitivo, tiveram os maiores reajustes.

Quem foi ao açougue comprar um quilo de acém pagou 94% a mais pela proteína nos últimos quatro anos. Quem teve renda e optou por um quilo de picanha teve reajuste de 52% no período. O fubá subiu 112%, e o ovo, 78%. O campo foi afetado por uma tempestade perfeita nos últimos anos. As safras foram crescentes, mas a demanda externa foi tão acentuada que influenciou fortemente os preços e o abastecimento internos.

Um fenômeno já conhecido dos produtores, e que os visitava de tempos em tempos, as adversidades climáticas, resolveu comparecer com maior frequência. O resultado foram quebras históricas nas safras de soja, milho, café, arroz, feijão e hortifrúti-

Mauro Zafalon/Folhapress

## IGP-DI acumula inflação de 5,03% em 2022, diz FGV

O Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), fechou 2022 com inflação de 5,03%. A taxa é inferior à observada em 2021 (17,74%).

Entre os três subíndices que compõem o IGP-DI, a taxa acumulada mais alta em 2022 foi observada no Índice Nacional de Custo da Construção (INCC): 9,28%. O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que analisa o atacado, teve inflação de 4,70% em 2022.

Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), que mede

o varejo, teve a menor alta de preços acumulada no ano: 4,28%.

Em dezembro, o IGP-DI teve alta de preços de 0,31%, taxa superior à observada em novembro, quando foi registrada deflação de 0,18%. Os três subíndices tiveram inflação no mês: IPA (0,32%), IPC (0,35%) e INCC (0,99%).

Segundo a FGV, o IGP-DI é usado como referência para correções de preços e valores contratuais. O IGP-DI também é empregado no cálculo do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país.

Vitor Abdala/ABR



## MPEs foram responsáveis por 93,5% dos empregos em novembro de 2022



Estudo realizado pelo Sebrae a partir de dados disponibilizados pelo novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) aponta que as MPE (micro e pequenas empresas) foram responsáveis, em novembro de 2022, por 93,5% dos empregos formais gerados no país. Segundo o levantamento, foram criados 135 mil postos de trabalho no mesmo período. Desse universo, 126 mil vagas estavam entre os pequenos negócios, o que corresponde a 93,5% das novas vagas.

O estudo mostra que, mesmo com a geração de empregos, o mês de novembro representou o segundo menor

saldo de geração de trabalho de todo o ano. “Os 135 mil empregos criados na economia superaram apenas os 97 mil gerados no mês de março e representaram apenas 58% da média de geração de vagas de 2022, que era de 233 mil até outubro”, disse o Sebrae.

O destaque ficou para o setor de comércio das Micro e Pequenas Empresas que foi o grande gerador de empregos, com 84 mil postos criados. O saldo se deve, principalmente, em razão das festas de final de ano. Já o setor de Serviços, principal responsável pela geração de emprego ao longo do ano, ficou em segundo lugar com 53 mil vagas de trabalho.

“Apesar desses bons re-

sultados nesses dois setores, tanto as MPE quanto as MGE (Médias e Grandes Empresas) apresentaram mais desligamentos do que admissões em quatro setores de atividade: indústria de transformação, agropecuária, construção civil e indústria de transformação”, disse o Sebrae.

Ainda de acordo com a entidade, no acumulado de todo o ano passado, as MPE geraram quase 1,8 milhão de novos postos de trabalho. O número representa cerca de 73% do total de empregos gerados no país, que ficou na marca dos 2,5 milhões. A participação das médias e grandes na geração de empregos ficou em 21,5%, com quase 530 mil contratações.

ABR

## Política

### Base de Bolsonaro se frustra com ex-presidente, e antigos aliados agora acenam a Lula



O silêncio do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) após a derrota na eleição presidencial e a viagem para os Estados Unidos às vésperas de deixar o cargo criaram um sentimento de frustração entre aliados do ex-chefe do Executivo.

A avaliação de antigos aliados é que Bolsonaro adotou decisões equivocadas após perder o pleito e que isso estremeceu sua base eleitoral.

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, publicou um vídeo nas redes sociais nesta semana para se dirigir a quem está “magoadado” e reforçou o apoio do partido ao ex-mandatário. A fala foi replicada no Instagram da ex-primeira-

-dama Michelle Bolsonaro. “Acredito que muitos brasileiros e brasileiras, crianças, jovens, adolescentes, pessoas de todas as idades sentiram orgulho da bandeira nacional, orgulho das nossas cores, orgulho do nosso país. Isso a gente deve a Jair Bolsonaro”, disse Valdemar no vídeo.

“Quero dizer que, se existe alguém, por algum motivo, que teve alguma decepção, mágoa ou frustração, queria dizer a vocês: Jair Messias Bolsonaro tem nosso crédito, tem nosso apoio, tem um significado incrível para o nosso país e vai continuar tendo”, completou.

A mensagem tem endereço: trazer um alento para a militância decepcionada e buscar evitar um racha ainda

maior na base de Bolsonaro.

Havia uma expectativa entre aliados do então chefe do Executivo de que ele pudesse aproveitar o seu capital político e se tornar uma liderança forte e emblemática da oposição, o que, até o momento, não ocorreu. Bolsonaro perdeu a disputa, mas teve 58 milhões de votos.

Um dos reflexos da demobilização da base bolsonaristas é que alguns parlamentares que foram leais ao ex-mandatário agora já sinalizam uma aproximação com Luiz Inácio Lula da Silva (PL). Há casos de aliados que marcaram presença em posses de ministros do petista e até compartilharam fotos nas redes sociais.

Folhapress

### Governo federal fará levantamento de obras e ações prioritárias

O presidente Lula da Silva comandou nesta sexta-feira (6), no Palácio do Planalto, a primeira reunião ministerial de seu governo. Estiveram presentes todos os 37 ministros da nova gestão. O encontro começou por volta das 10 h, com um discurso do presidente, transmitido ao vivo, e depois a conversa seguiu a portas fechadas, com duração de quase cinco horas.

Ao final do encontro, por volta das 15 h, o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, concedeu uma entrevista coletiva para falar sobre os principais pontos da reunião. Entre as deliberações, está um levantamento de obras e ações prioritárias que possam ter entregas ao longo das próximas semanas e meses, além de agendas com a presença do presidente.

“O presidente da República encerrou a reunião falando do seu otimismo e a determinação de, nos próximos dias,

ele já fazer agenda nos estados, fazendo entregas, ações concretas de cada pasta. Já a partir da terça-feira [10], nós estaremos, pela Casa Civil, visitando cada ministério, para recepcionar as sugestões e prioridades dos ministros, e das ações que podem e devem ser tratadas com metas para os 100 dias de governo”, disse Costa. Ele não informou quais estados o presidente visitará, o que está em processo de definição. A lista de obras e ações prioritárias deve ser concluída em duas semanas.

O ministro da Casa Civil, pasta que centraliza as ações dos demais ministérios, anunciou a retomada de programas como o Minha Casa Minha Vida, de habitação popular, e a construção de escolas e creches que estão com obras paralisadas. “Vamos hierarquizar do maior percentual de execução para o menor, para que possamos entregar o mais rápido possível”, explicou.

Pedro Rafael Vilela/ABR



### Metade do novo Congresso manifesta rejeição a Lula, diz estudo de partido aliado



A análise de perfil, atos legislativos, declarações e redes sociais dos 513 deputados federais e 81 senadores que formarão o novo Congresso Nacional mostra que praticamente a metade manifesta rejeição ao governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), diz estudo feito pela fundação do Pros.

O partido integrou formalmente a chapa de Lula e recentemente aprovou sua incorporação ao Solidariedade. O estudo é mais um indicativo da dificuldade do novo governo para formar uma base de apoio sólida a partir de fevereiro, quando os parlamentares tomam posse.

É considerada uma base confortável um apoio que supere com certa folga 60% dos

deputados e senadores, que é o quantitativo mínimo de votos necessários para alterações na Constituição.

De acordo com a análise do Pros, 49% da nova Câmara e 49% do novo Senado têm uma tendência baixa de adesão ao novo governo, considerando-se como “baixa adesão” aqueles “parlamentares declaradamente contrários à chapa vencedora e que reproduzem discursos e ações identificadas no espectro ideológico bolsonarista”.

Lula venceu as eleições com base em uma coligação de dez partidos e teve como vice o ex-rival Geraldo Alckmin (ex-PSDB, hoje PSB).

Devido ao fato de as esquerdas terem eleito cerca de um quarto do novo Legislativo, ele teve que buscar legen-

das de centro e de direita, com o direcionamento de nove ministérios para três delas: MDB, PSD e União Brasil.

Se todos os parlamentares da esquerda e desse três partidos apoiarem o presidente, ele terá 287 cadeiras na Câmara e 47 no Senado. O número garante maioria, mas é insuficiente para aprovar emendas à Constituição (308 e 49, respectivamente).

Além disso, é muito difícil haver adesão total nas legendas, em especial nos partidos de centro e de direita.

O estudo do Pros reforça essa tradição ao apontar que MDB, PSD e União reunirão parlamentares com tendência atual de rejeição a Lula (49% na Câmara e 41% no Senado, segundo a sigla aliada).

Ranier Bragon/Folhapress



## Sob Lula, Conab promete retomar estoques de alimentos contra a inflação



O deputado estadual Edeger Pretto (PT-RS) foi anunciado na sexta-feira (6) para a presidência da Cobab (Companhia Nacional de Abastecimento) e afirmou que a empresa vai retomar os estoques públicos de alimentos para combater a fome e estabilizar os preços.

“Durante o último governo, essas políticas foram abandonadas e isso contribuiu enormemente para o aumento do preço dos produtos da cesta básica. Nós temos que enfrentar a inflação dos alimentos. Nós precisamos dar fim a essa lógica de que boa parte dos trabalhadores brasileiros estão se endividando para comprar comida”, disse.

Os estoques públicos de

alimentos já são atribuição da Conab, mas foram praticamente esvaziados no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Nosso governo trabalhou na seguinte lógica. Quando o preço dos produtos caía muito, a Conab comprava. Trigo, arroz, feijão, entre outros produtos, para que o agricultor que estivesse produzindo não tivesse um prejuízo tão grande”, relembrou Pretto.

“Da mesma forma, esses alimentos eram estocados para que, quando os preços subissem, o governo colocasse no mercado, fazendo baixar os preços. Assim todos ganhavam”, completou, dizendo que o governo precisa dizer em alto e bom som que será o maior cliente da agri-

cultura familiar. Com a recriação do MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário), a companhia virou motivo de disputa entre o titular da pasta, Paulo Teixeira (PT-SP), e o Mapa (Ministério da Agricultura), comandado por Carlos Fávaro (PSD-MT).

Assim que teve o nome anunciado para a Agricultura, Fávaro afirmou à Folha de S.Paulo que a Conab ficaria sob o guarda-chuva do MDA “momentaneamente”, mas que defenderia a transformação da empresa em uma agência de informação que pudesse abastecer todos os ministérios.

Teixeira, por outro lado, rebateu a ideia de “gestão compartilhada” ao tomar posse.

Thaísa Oliveira/Folhapress

## Após quebra de safra, Brasilseg planeja diluir resseguros no agronegócio



A Brasilseg está planejando dividir o risco de suas apólices do agronegócio com mais resseguradoras para minimizar a disparada global dos preços no setor, na esteira de revezes climáticos, incluindo a seca que quebrou safras no Sul do país em 2022.

Segundo o presidente da empresa, Rogério Idino, há um grande volume de contratos do segmento rural vencendo em março e a Brasilseg, ligada ao Banco do Brasil, está cobrando melhores condições para renovação.

“As conversas com resseguradoras estão sendo quentes”, disse Idino em entrevista à Reuters. “Vamos pedir revisão de preços.”

Os comentários vêm num

## Juros altos nos EUA preocupam produtores americanos e alerta reverbera no Brasil

Um estudo feito por economistas agrícolas das Universidades de Illinois, Gary Schnitkey e Nick Paulson, e Ohio, Carl Zulauf, trouxe alertas para os produtores rurais norte-americanos: preparem-se para um longo período de taxas de juros elevadas e refaçam seus planos e estratégias. Em um rápido paralelo traçado com o Brasil, em linha simples, os alertas são os mesmos e as preocupações deveriam estar triplicadas e o produtor já revendo e reformulando seus modelos de gestão, como explica o economista chefe da Farsul (Federação de Agricultura dos Estados Unidos), Antônio da Luz.

O intervalo da taxa de juros nos Estados Unidos está projetado pelas autoridades do Federal Reserve entre 5% e 5,5%, o que deverá deixar

o crédito todo “mais caro” no país. A extensão das dificuldades, todavia, só poderá ser mensurada, ainda de acordo com os especialistas, ao se conhecer por quanto tempo as taxas seguirão em patamares elevados. O que já se sabe, porém, é que o período a frente deverá ser de taxas mais elevadas do que entre os anos de 2008 a 2021.

“No geral, os agricultores devem esperar taxas de juros mais altas do que as existentes de 2008 a 2021 e planejar de acordo”, disseram os três economistas.

Os três principais impactos desta altas nos juros para a agricultura norte-americana, portanto, são: “1) custos crescentes dos recursos de capital da dívida; 2) pontos de equilíbrio mais altos para a cobertura de investimentos; 3), pressão sobre o valor da terra”.

Notícias Agrícolas



momento em que o setor de seguros no Brasil e no mundo enfrenta um de seus momentos mais difíceis das últimas décadas, com resseguradoras elevando taxas nas principais linhas de negócios em até 200% a partir de 1º de janeiro, após perdas globais por catástrofes naturais terem atingido cerca de 112 bilhões de dólares em 2022.

Com isso, seguradoras incluindo a Brasilseg estão buscando um compartilhamento de riscos mais pulverizado para ficar menos expostas ao risco de não receber de alguma resseguradora, caso o pedido de indenização seja acionado.

Para não ficarem exageradamente vulneráveis a perdas pontuais, as seguradoras normalmente pagam para resseguradoras comprarem uma

parte dos riscos, que no caso podem representar de 70% a 90% do valor segurado, segundo Idino. As resseguradoras, por sua vez, também compartilham esses riscos com concorrentes.

Essa estrutura, no entanto, não evitou que algumas fossem mais diretamente atingidas por episódios agudos de 2022, incluindo a guerra na Ucrânia e os efeitos do furacão Ian, na Flórida (EUA).

Mesmo com o cenário global mais adverso, em termos comparativos o Brasil tem ganhado atratividade de players globais, entre outros fatores porque a guerra tem levado alguns deles a abandonar mercados como de Rússia e Ucrânia, preferindo outros países emergentes.

Notícias Agrícolas

## Finanças

### Ibovespa sobe 1,23%, perto dos 109 mil pontos, mas cede 0,70% na semana



O relatório oficial sobre o mercado de trabalho nos Estados Unidos em dezembro trouxe alívio aos investidores em ativos de risco na sexta-feira, 6, em que os três índices de Nova York conseguiram sair de perda para ganho na semana de largada do novo ano, ao avançarem entre 2,13% (Dow Jones) e 2,56% (Nasdaq) na sessão. Aqui, o Ibovespa subiu hoje 1,23%, aos 108.963,70 pontos, mas não conseguiu impedir perda de 0,70% no acumulado da semana, em que saiu de duas quedas acentuadas para a recuperação parcial iniciada anteontem. Na última semana de 2022, o Ibovespa tinha ficado praticamente estável, com leve ganho de 0,03% no intervalo,

após avanço de 6,65% na semana que antecedeu o Natal.

Na sexta-feira, com giro a R\$ 27,2 bilhões, a referência da B3 oscilou entre mínima de 107.641,87 pontos, da abertura, e máxima de 109.432,79 pontos, às 10h53, quando apenas meia dúzia de ações da carteira Ibovespa cediam terreno na sessão, após os dados do payroll nesta manhã. A evolução do ganho salarial médio por hora, abaixo do que se temia, foi fator bem recebido pelo mercado, em contraponto à geração de vagas de emprego, acima do esperado para dezembro nos Estados Unidos, e também para a queda na taxa de desemprego no mês, a 3,5%.

Dessa forma, prevaleceu ao longo da sessão o viés de que o Federal Reserve poderá

ser menos rigoroso na próxima deliberação sobre os juros americanos, com ampliação da aposta de que poderá elevar a taxa de referência em apenas 0,25 ponto, e não meio ponto porcentual, de acordo com dados da CME.

“Vale destacar que as medições de outubro e novembro (sobre a geração de vagas) foram revisadas para baixo, resultando em 28 mil a menos do que o relatado anteriormente. Sendo assim, o indicador de mercado de trabalho oficial, considerado pelo Fed para tomada de decisão, se observado juntamente com os PMIs divulgados recentemente indica queda do nível de atividade americana em 2022”, aponta Ariane Benedito, economista especializada em mercado. IstoéDinheiro

### Juros: Taxas dos DIs caem com payroll nos EUA e alívio político local

As taxas de juros futuros emendaram na sexta-feira, 6, o segundo dia seguido de forte baixa, devolvendo parte dos prêmios de risco acumulados nas três primeiras sessões desta semana, quando palavras de Lula em discurso de posse e falas de ministros despertaram temores em relação à política fiscal. Ao rescaldo do “freio de arrumação” promovido pelo presidente e seu ministro da Casa Civil, Rui Costa, negando intenção de mexer na reforma da previdência, somou-se sexta a expressiva retração do dólar e das taxas dos Treasuries, após o payroll de dezembro abrir, teoricamente, espaço para que o Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA) seja mais comedido no aperto monetário.

Analistas ponderam que sexta, dia da primeira reunião

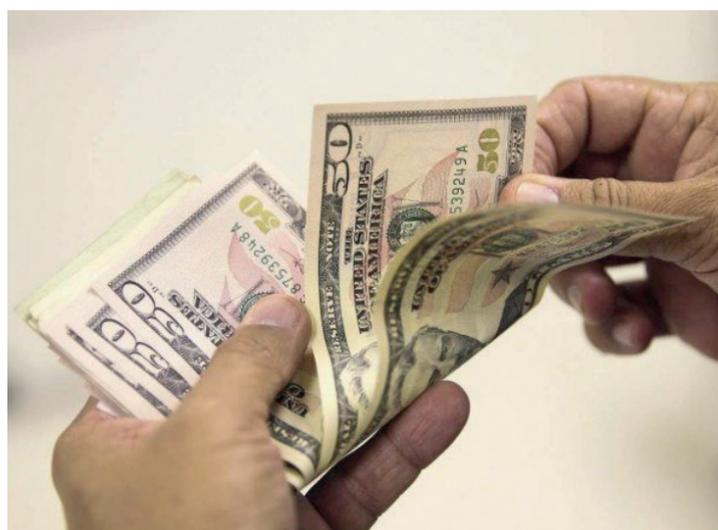
ministerial de Lula, em que supostamente o presidente tentaria afinar o discurso do governo, a dinâmica externa teve peso mais relevante na formação das taxas. Em queda desde a manhã, os contratos futuros de Depósito Interfinanceiro (DI) renovaram mínimas ao longo de toda a curva a termo na segunda etapa de negócios, firmando-se abaixo do piso psicológico de 13%.

Entre os curtos, DI para janeiro de 2024 recuou de 13,70% para 13,595%. As quedas foram superiores a 20 pontos percentuais no miolo e na parte longa da curva. A taxa do contrato para janeiro de 2025 caiu de 13,12% para 12,85%. DI para janeiro de 2027 fechou a 12,79%, ante 13,05% no ajuste de quinta. Já o DI para janeiro de 2029 recuou de 13,10% para 12,84%.

IstoéDinheiro



### Dólar zero alta da semana e cai a R\$ 5,2363, maior baixa desde o pós-eleição



O dólar caiu 2,16% em relação ao real nesta sexta, 6, a R\$ 5,2363, na maior baixa diária desde 31 de outubro (-2,54%), o primeiro pregão realizado após o segundo turno das eleições presidenciais. Para analistas, o movimento reflete a redução do ruído político do País após o “alinhamento” do discurso do governo promovido na primeira reunião ministerial nesta sexta-feira, que permitiu à moeda brasileira acompanhar a tendência de enfraquecimento global do dólar observada ao longo da sessão.

“As últimas declarações de ministros tinham atacado aspectos muito importantes da economia brasileira para os investidores, como a re-

forma da Previdência, a trabalhista e o arcabouço fiscal. O ajuste do discurso ajudou o real a embarcar nesse movimento internacional de perda de força do dólar”, resume a economista-chefe da Veedha Investimentos, Camila Abdelmalack. “Só o fato de tentar reduzir esses ruídos foi o suficiente, momentaneamente, para diminuir a percepção de risco.”

A divisa americana entrou em queda – global e por aqui – em meados da manhã, quando o mercado viu no crescimento menor do que o esperado dos salários médios por hora no payroll dos Estados Unidos um sinal de que o Federal Reserve pode adotar uma política monetária menos dura à frente. Por volta

das 15 horas, declarações do ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), ajudaram a aprofundar a baixa da moeda ante o real.

Embora tenha rejeitado a ideia de que a reunião tenha servido como um “puxão de orelha” aos colegas da Esplanada, o papel de “porta-voz” assumido por Costa reforçou no mercado a percepção de um “freio de arrumação” do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no discurso dos ministros. O ex-governador da Bahia já havia sido responsável, esta semana, por assegurar que o governo não pretende voltar atrás na reforma da Previdência, após declarações neste sentido por parte do ministro da área, Carlos Lupi (PDT). IstoéDinheiro



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.  
As integrações dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>  
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

### Companhia Brasileira de Cartuchos

CNPJ/MF nº 57.494.031/0001-63 - NIRE 35.300.025.083

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2022

**Data, Hora e Local:** 29/12/2022, às 08:00 horas, na sede social da Companhia, na Avenida Humberto de Campos, nº 3.220, Bocaina, Ribeirão Pires-SP. **Presença:** Presentes os representantes de mais de 2/3 do capital social votante, conforme assinaturas constantes da Lista de Presença de Acionistas. **Convocação:** Edital de Convocação publicado no jornal "Data Mercantil", nas versões impressa e eletrônica, nos dias 21, 22 e 23/12/2022. **Mesa:** Presidente: Fabio Luiz Munhoz Mazzaro; Secretária: Mariele Aparecida Nonis Munhoz. **Ordem do Dia:** (i) deliberação acerca de proposta de contratação de empréstimo junto ao Banco do Brasil, no valor de até USD 18.500.000,00. **Deliberações aprovadas por unanimidade:** (i) a contratação de empréstimo no valor de até USD 18.500.000,00, junto ao Banco do Brasil S/A com intuito de assegurar a pré-exportação de produtos da Companhia aos seus clientes estrangeiros, nos termos do contrato *Pre-Export Financing Agreement* firmado com a mencionada instituição, cuja cópia fiel foi apresentada e lida por todos os presentes, os quais não apresentaram nenhuma objeção quanto à sua forma e suas disposições. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada esta Ata. **Acionistas:** CBC Global Ammunition LLC; Bernardo Simões Birmann, por Mariele Aparecida Nonis Munhoz. Ribeirão Pires, 29/12/2022. **Fabio Luiz Munhoz Mazzaro** - Presidente da Mesa; **Mariele Aparecida Nonis Munhoz** - Secretária da Mesa. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado de registro sob o nº 1.925/23-4 em 04/01/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

### PR-SAD Administração de Bem Próprio S.A.

CNPJ/MF nº 15.595.305/0001-60 - NIRE 35300438027

Edital de Convocação

Convocados em AGOE, 23/01/23, às 8h, na sede social, para a seguinte **ordem do dia:** (a) Autorização para que a Prime Aviation Taxi Aéreo e Serviços Ltda., CNPJ/ME nº 23.568.370/0001-25, seja operadora da aeronave de propriedade da Cia.; (b) Autorização para a cessão parcial de uso da aeronave de propriedade da Cia. à Prime Aviation Taxi Aéreo e Serviços Ltda., para sua operação nas modalidades de Transporte Aéreo Privado (TPP) e Transporte Público Não-Regular - Taxi Aéreo (TPX); (c) Autorização para que a Prime Aviation Taxi Aéreo e Serviços Ltda. realize a administração e gestão da aeronave de propriedade da Cia., bem como a administração do "Programa de Compartilhamento e Intercâmbio de Bens" desenvolvido pela Prime Aviation Participações e Serviços S.A., CNPJ/MF nº 10.534.900/0001-72, do qual a Companhia é signatária; (d) Autorização para que a Prime Aviation Participações e Serviços S.A. realize a gestão empresarial da Cia.; (e) Ratificação da autorização para disponibilizar a Aeronave aos cotistas aderentes ao "Programa de Compartilhamento e Intercâmbio de Bens" viabilizando troca de uso de aeronaves de propriedade das sociedades signatárias deste programa; (f) Autorização para obtenção, pela Cia., de nova certificação denominada "Especificações Administrativas", exigida pela ANAC; (g) Reeleição dos membros da Diretoria; (h) Deliberação sobre as DF's dos exercícios em 2018, 2019, 2020 e 2021; e (i) Alteração do endereço da sede. Esclarecemos que as demonstrações financeiras relativas aos exercícios cujas contas serão objeto de deliberação na Assembleia foram publicadas e disponibilizadas aos Acionistas. Barueri, 03/01/23. **Marcus Vinicius da Mata**, Diretor Presidente. (05, 06 e 07/01/23)

### Lote 5 Desenvolvimento Urbano S.A.

CNPJ/ME nº 17.118.230/0001-52 - NIRE nº 35.300.470.664

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2022

**Data/hora/local:** 30/09/2022, 15hs, sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **4. Mesa:** Sr. Astério Vaz Safatle, Presidente; Angela Maria Stocque Camazano, Secretária. **Deliberações aprovadas:** (i) a contratação de Seguro Garantia (Ramo de Seguro 76 - Garantia - Setor Privado) junto à Ezze Seguros S.A., CNPJ/ME nº 31.534.848/0001-24, no valor total de R\$ 16.745.000,00, em favor de Bizpark 1 Empreendimentos Imobiliários Ltda., CNPJ/ME nº 27.289.082/0001-92 e Bizpark 2 Empreendimentos Imobiliários Ltda., CNPJ/ME nº 27.398.699/0001-46, sendo 50% para cada uma das beneficiárias, referente à implantação das obras de infraestrutura do Loteamento Serena, Fases 1 e 2, localizado em Campinas/SP, sendo tomadora do Seguro a Tapiriri Empreendimentos Ltda., CNPJ/ME nº 08.884.828/0001-61, e (ii) A prestação de fiança em garantia do cumprimento das obrigações da Tapiriri Empreendimentos Ltda. perante as Beneficiárias retro indicadas, pela Lote 5 Desenvolvimento Urbano S.A. e pelos seus acionistas Arthur Matarazzo Braga, Astério Vaz Safatle, Fernando Bruno de Albuquerque, Luiz Roberto Horst Silveira Pinto e Ricardo Setton. Nada mais. JUCESP nº 1.179/23-8 em 03/01/23. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

### Concessionária Linha Universidade S.A.

CNPJ/ME nº 35.588.161/0001-22 - NIRE 35.300.545.044

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de novembro de 2022

**1. Local, Hora e Data:** 16/11/2022, às 8:30 horas, na sede social da Companhia. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. **3. Mesa:** Sr. André Lima de Angelo (Presidente); e Sr. Javier Serrada Quiza (Secretário). **4. Ordem do Dia:** (i) a ratificação da alteração da Cláusula 4.9.2 da Escritura de Emissão para alterar a Primeira Data de Integralização das Debêntures da 3ª Série de 15/10/2022 para 17/10/2022; (ii) a ratificação da alteração da Cláusula 4.12.1 do "Instrumento Particular de Escritura de Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Subordinada, em Três Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Concessionária Linha Universidade S.A." celebrado em 11/10/2021 ("Escritura de Emissão") para alterar o fluxo de pagamento dos Juros Remuneratórios, de forma que a 1ª Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures seja em 17/10/2022 e a 2ª Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures seja em 16/10/2023; (iii) a ratificação da alteração da Cláusula 4.17.1 da Escritura de Emissão relacionada a prorrogação de prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista e decorrente da Escritura de Emissão, de forma a assegurar a não incidência de Encargos Moratórios decorrentes da prorrogação em casos que o vencimento não coincidir com Dia Útil; (iv) a celebração do segundo aditamento à Escritura de Emissão, de modo a formalizar as alterações mencionadas nos itens "i", "ii" e "iii" acima, incluindo eventuais ajustes e alterações nas demais cláusulas da Escritura de Emissão necessárias para o cumprimento das deliberações tomadas nesta assembleia ("Aditamento à Escritura de Emissão"); e (v) a autorização para que a Companhia e o Agente Fiduciário pratiquem todas as providências e assinem todos os documentos e instrumentos necessários para o cumprimento integral das deliberações tomadas nesta assembleia, incluindo a celebração do Aditamento à Escritura de Emissão, todos os documentos exigidos pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão e pelo Agente de Liquidação e Escriturador das Debêntures, comunicações, notificações, atas e livros, inclusive eventuais anexos e aditivos posteriores, de acordo com as matérias acima. **5. Deliberações tomadas por unanimidade:** (i) ratificar a alteração da Cláusula 4.9.2 da Escritura de Emissão para alterar a Primeira Data de Integralização das Debêntures da 3ª Série de 15/10/2022 para 17/10/2022. Referida cláusula passará a vigorar da seguinte forma: "4.9.2. As Debêntures de cada Série terão suas Primeiras Datas de Integralização de acordo com o cronograma de integralização abaixo: Debêntures da 1ª Série - Primeira Data de Integralização: 21/10/2021. Debêntures da 2ª Série - Primeira Data de Integralização: 15/12/2021. Debêntures da 3ª Série - Primeira Data de Integralização: 17/10/2022. (ii) ratificar a alteração da Cláusula 4.12.1 da Escritura de Emissão para alterar o fluxo de pagamento dos Juros Remuneratórios, de forma que a 1ª Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures seja em 17/10/2022 e a 2ª Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures seja em 16/10/2023. Referida cláusula passará a vigorar da seguinte forma: "4.12. Pagamento dos Juros Remuneratórios. 4.12.1. Sem prejuízo das hipóteses de resgate antecipado decorrente de uma Oferta de Resgate Antecipado (conforme abaixo definido) ou pagamento antecipado decorrente de Eventos de Vencimento Antecipado, os Juros Remuneratórios das Debêntures serão pagos anualmente, sempre no dia 15 de outubro de cada ano, sendo postergada a data de pagamento para o Dia Útil seguinte se não coincidir com Dia Útil. Com isso, o primeiro será em 17/10/2022 e o último na Data de Vencimento, conforme tabela abaixo (cada uma, uma "Data de Pagamento dos Juros Remuneratórios", podendo ser ajustadas em caso de introdução de feriado nacional na República Federativa do Brasil). **Datas de Pagamento da Remuneração das Debêntures:** 17/10/2022; 16/10/2023; 15/10/2024; 15/10/2025; Data de Vencimento. (iii) ratificar a alteração da Cláusula 4.17.1 da Escritura de Emissão relacionada a prorrogação de prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista e decorrente da Escritura de Emissão, de forma a assegurar a não incidência de Encargos Moratórios decorrentes da prorrogação em casos que o vencimento não coincidir com Dia Útil. Referida cláusula passará a vigorar da seguinte forma: 4.17. Prorrogação dos Prazos. 4.17.1. Considerar-se-ão prorrogados para o Dia Útil seguinte os prazos referentes ao pagamento de qualquer obrigação prevista e decorrente desta Escritura de Emissão, se o vencimento não coincidir com Dia Útil, sem incidência de Encargos Moratórios sobre os valores a serem pagos. Para fins desta Escritura de Emissão será considerado "Dia Útil" todo e qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado nacional na República Federativa do Brasil. (iv) aprovar a celebração do Aditamento à Escritura de Emissão; e (v) autorizar o Agente Fiduciário a praticar todas as providências necessárias ao cumprimento integral das deliberações tomadas nesta assembleia. **6. Encerramento:** Nada mais a ser tratado foi lavrada esta Ata. **Mesa:** Sr. Javier Serrada Quiza (Secretário), André Lima de Angelo (Presidente). **Acionistas:** Acciona Construcción S.A., Linha Universidade Investimentos S.A., STOA Metro Brazil I S.A.S e Socgen Inversiones Financieras, S.L. São Paulo, 16/11/2022. JUCESP - Registrado sob o nº 2.187/23-1 em 05/01/2023. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Números do mercado financeiro

DÓLAR

compra/venda

Câmbio livre BC -

R\$ 5,2849 / R\$ 5,2855 \*\*

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,2350 / R\$ 5,2370 \*

Turismo - R\$ 5,3600 /

R\$ 5,4480

(\*) cotação média do mercado

(\*\*) cotação do Banco Central

Varição do câmbio livre mercado

no dia: -2,13%

OURO BM&F

R\$ 316,500

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Varição: 1.23%

Pontos: 108.963

Volume financeiro:

R\$ 23,026 bilhões

Maiores altas:

Americanas ON (7,43%),

Qualicorp ON (6,58%),

CVC Brasil ON (6,21%)

Maiores baixas: Embraer

ON (-1,69%), Copel PN

(-1,44%), Klabin UNT

(-1,26%)

S&P 500 (Nova York):

2,28%

Dow Jones (Nova York):

2,13%

Nasdaq (Nova York):

2,56%

CAC 40 (Paris): 1,47%

Dax 30 (Frankfurt): 1,2%

Financial 100 (Londres):

0,87%

Nikkei 225 (Tóquio):

0,59%

Hang Seng (Hong Kong):

-0,29%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,08%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): 0,31%

Merval (Buenos Aires):

1,98%

IPC (México): 1,82%

## Gasolina sobe 3% e fica acima de R\$ 5 na primeira semana de 2023



O preço médio da gasolina comum subiu 3,2% nos postos brasileiros na primeira semana de 2023, indicou pesquisa divulgada na sexta-feira (6) pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis).

O valor médio do litro foi de R\$ 5,12. Ou seja, ficou R\$ 0,16 acima dos R\$ 4,96 da semana passada, a última de 2022. Trata-se da segunda alta consecutiva do combustível.

Conforme a ANP, o preço médio do óleo diesel aumentou 2,6% na primeira semana de 2023, a R\$ 6,41. Estava em R\$ 6,25 nos sete dias anteriores.

O preço do etanol também escapou dos aumentos, subindo 3,6%. Foi calculado em R\$ 4,01 -estava em R\$ 3,87 na semana anterior.

Os combustíveis deram

origem a uma das principais discussões do início do novo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O motivo foi a previsão de fim da desoneração promovida pelo governo Jair Bolsonaro (PL), que iria até 31 de dezembro de 2022.

Logo depois de tomar posse, no domingo (1º), Lula assinou uma MP (medida provisória) que prorrogou os cortes tributários sobre os combustíveis. A decisão buscou evitar uma grande pressão inflacionária logo no começo do governo petista.

Com isso, a desoneração dos tributos federais PIS e Cofins foi estendida até o fim de fevereiro para gasolina (que também terá isenção de Cide durante o período), etanol, querosene de aviação e gás natural veicular -além da nafta.

Leonardo Vecieli/Folhapress

## Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa

Faça um orçamento conosco:

[comercial@datamercantil.com.br](mailto:comercial@datamercantil.com.br)

Acesse nosso site:

[www.datamercantil.com](http://www.datamercantil.com)

## Cotação das moedas



Coroa (Suécia) - 0,4999

Dólar (EUA) - 5,2855

Franco (Suíça) - 5,6778

Iene (Japão) - 0,03991

Libra (Inglaterra) -

6,3685

Peso (Argentina) -

0,02949

Peso (Chile) - 0,006281

Peso (México) - 0,276

Peso (Uruguai) - 0,1326

Yuan (China) - 0,7731

Rublo (Rússia) - 0,07264

Euro (Unidade Monetária

Europeia) - 5,6047

CDI

9,14%

9,06%

Selic

9,15%

9,08%

## Negócios

### Normas de segurança no trabalho vão mudar em 2023 – empreendedores e MEIs devem ficar atentos



Apesar de tratamento diferenciado, garantido pela Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (LC 123/2006), os pequenos empreendimentos não estão dispensados de realizar o gerenciamento de riscos ocupacionais. Como as grandes geradoras de empregos formais no país, acumulando neste ano 1,6 milhão de contratações, o que representa 71,6% do total de novos postos de trabalho em todo o Brasil, as micro e pequenas empresas devem tomar alguns cuidados e observar as obrigações, pois o não cumprimento da legislação trabalhista e previdenciária poderá acarretar multas e penalidades.

A analista de Políticas Públicas do Sebrae Lilian Callafange destaca que as normas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) protegem o trabalhador e garantem uma gestão mais eficiente dos pequenos negócios. “Estar em dia com as normas relacionadas à saúde e segurança do Trabalho previne acidentes, permite adequações nas instalações, utilização corretas de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), mas também possibilita o pagamento correto de adicionais e ainda reduz o risco de ações trabalhistas e de penalizações em eventuais fiscalizações”, alertou.

A partir de janeiro de 2023, empreendedores, in-

clusive MEI que possuem um colaborador, precisam ficar atentos às mudanças previstas na emissão do Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), que reúne todo o histórico laboral do trabalhador. O documento não será mais feito em papel pelo empregador, sendo emitido digitalmente pelo próprio colaborador quando necessário.

Outra novidade trata do acesso dos MEI ao e-Social, sistema de escrituração fiscal digital das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas criado pelo governo federal e integrado à plataforma Gov.br. Para garantir mais segurança, a conta do MEI deverá possuir selo prata ou ouro para entrar no sistema. Biznews

### Cade vai aprofundar análise de consórcio entre Ultragaz e Supergasbras

A Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) declarou “complexo” o ato de concentração que prevê a formação de um consórcio das empresas Ultragaz e Bahiana do Grupo Ultrapar, com Supergasbras Energia e Minasgás, do Grupo SHV, para compartilhamento de parte de suas operações e de sua infraestrutura de bases de armazenamento e envase de GLP. Com isso, o departamento do Cade determinou a realização de novas diligências para aprofundar a análise do caso.

A decisão está publicada no Diário Oficial da União (DOU) desta quarta-feira. No documento, a Superintendência diz que “resguarda a sua faculdade de posteriormente, se for o caso, requerer ao Tribunal Administrativo do Cade a dilação do prazo”

para conclusão da análise do ato de concentração, notificado ao Cade em julho passado.

Segundo as companhias, o acordo entre as empresas também permitirá a captura de eficiências operacionais para a Ultragaz, assim como a otimização de investimentos, sem alterações na operação comercial das companhias.

Com as novas diligências, a Superintendência do Cade quer, dentre outros aspectos, identificar com maior precisão os espaços em que se dá a competição entre as bases de produção de GLP e, com isso, avaliar o grau de rivalidade existente em cada mercado relevante, além de aprofundar a investigação e a análise de fatores que podem constituir efetivos limitadores da rivalidade nos mercados de GLP envasado e a granel e se o ato de concentração interfere ou não nesses fatores.

Estação Conteúdo



### Dança das cadeiras: mais de 15 empresas abertas trocam CEO na virada do ano



Há tempos não se via uma virada de ano tão agitada no alto escalão das companhias abertas. O mais recente movimento na dança das cadeiras do universo corporativo é da 3R Petroleum, cujo conselho elegeu hoje o então diretor comercial e de novos negócios Matheus Dias para substituir Ricardo Savini na presidência executiva. Entre anúncios nas últimas quatro semanas e sucessões programadas que se efetivam agora, o Pipeline contabilizou ao menos 16 empresas com novo comando – uma série de mudanças estratégicas e perfis de gestão que os analistas vão ter trabalho para acompanhar. Outras 12 empresas trocaram a che-

fia há menos de seis meses.

Em companhias como Braskem, Zamp (o antigo BK Brasil) e Aeris, o movimento tende a ser mais suave por serem executivos que já conhecem as empresas por dentro (por terem ocupado cargos e depois deixarem a empresa ou por serem acionistas) e por se tratar de companhias que não estão num momento de grande guinada operacional, dizem os analistas. “Ainda que se espere melhora de rentabilidade, ganhos de eficiência, é a turma da continuidade”, diz um gestor de ações com mais de R\$ 10 bi em sob gestão e posição em algumas dessas companhias.

Dá para incluir nessa lista também a PagSeguro, onde a

troca de CEO já tinha ocorrido em outubro e, há dois dias, houve mudança na cadeira de Principal Executive Officer, com Ricardo Dutra substituindo Luis Frias – o cargo executivo mais elevado da empresa, acima do CEO, enquanto Frias segue de chairman.

Qualicorp, Banco do Brasil, Eneva e Restoque promoveram executivos já com carreira na casa, o que costuma ser sinalização de continuidade também. No entanto, nessas companhias, houve mudança relevante referente à base de acionistas, o que pode trazer novidade. Em outras, como Americanas e Stone, o mandato é justamente um choque de gestão. Biznews